

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
MUNICIPAL DE SAÚDE DE GRAVATÁ-PE DO ANO DE
DOIS MIL E VINTE E CINCO.**



1 Ao décimo terceiro dia de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, as dez horas, de modo presencial, no
2 auditório da Secretária Municipal de Saúde de Gravatá, aconteceu a primeira reunião ordinária do
3 Conselho Municipal de Saúde de 2025, tendo como Pauta; **Apresentação dos novos gestores da**
4 **SMS; Apresentação dos novos Conselheiros Gestores; Eleição para Presidente e Vice-Presidente**
5 **e Informes.** Contou com a presença dos Conselheiros: **Segmento Gestor –Leonardo Gonçalves**
6 **Pereira de Lima – Titular e Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Sarana Héren Pereira**
7 **–Titular, Júnior Mayer – Titular, Tércila Kalyna de Almeida Alves Saborido - Suplente,**
8 **Aparecida Luana de Lima – Suplente, Viviany Cacalcante – Suplente, ; Segmento Trabalhadores**
9 **de Saúde; Larisa Molchanov Garcia Mendes Ribeiro- Titular, Silvana Maria De Lima – Titular,**
10 **José Wilson dos Santos – Suplente; e Segmento Usuário; Lar De Amparo Ao Idoso (Maria Rita**
11 **Barbosa da Silva – Titular); Instituto Social Alpes Suíço (Jozimar Costa da Silva - Titular);**
12 **Associação Religiosa Cultural de Valorização de Matriz Africana (Jorge Antônio de Sobral -**
13 **Titular e José Lourival de Lima - Suplente) ; Movimento Arco Íris da Serra (Mônica Gleite da**
14 **Silva - Titular); Convidada; Sylvia Stela de Oliveira Peixoto (Planejamento).** A Sra. Viviane
15 Cavalcante, Secretária Municipal de Saúde, iniciou a reunião dando as boas-vidas a todos. Em seguida,
16 falou que o Presidente do Conselho de Saúde o Sr. José Urbano da Silva, renunciou ao cargo em
17 dezembro de 2024, mas que continuaria como Conselheiro de Saúde. Sendo assim, explanou sobre a
18 necessidade de recompor a presidência do Conselho, como também, indicar novos conselheiros do
19 segmento gestor. Sendo esses: **Leonardo Gonçalves Pereira de Lima – Titular, Sarana Héren**
20 **Pereira –Titular, Júnior Mayer – Titular, Tércila Kalyna de Almeida Alves Saborido - Suplente,**
21 **Aparecida Luana de Lima – Suplente, Viviany Cacalcante – Suplente.** Dando continuidade a
22 reunião, a Sra. Viviane sugeriu que fosse eleito nesta reunião o novo Presidente e o vice-presidente,
23 sugestão foi acatada por todos. Na ocasião, a Secretária de Saúde indicou o nome do **Sr. Leonardo**
24 **Lima,** segmento gestor, como presidente, A indicação foi votada e aceita por unanimidade. Em seguida
25 foi a eleição para vice-presidente, a votação foi entre duas Conselheiras: a Sra. Sarana, segmento gestor
26 e a Sra. Silvana, segmento do trabalhador. **A Sra. Sarana Héren** foi eleita vice-presidenta com 7
27 votos, tendo a Sra. Silvana, 3 votos. Em seguida foi indicada a **Sra. Sylvia Stela de Oliveira Peixoto**
28 para a função de **Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde** e aceita por todos os
29 conselheiros. Dada a palavra ao novo Presidente que seguiu com a reunião. O conselheiro Sr. Josimar
30 perguntou se haveria eleição para os demais seguimentos (trabalhador e Usuário). O Sr. Leonardo
31 explicou que todos seguem até agosto de 2025. Ressaltou que nesta reunião estão sendo indicados os
32 cargos que estava do segmento gestor que estavam em vacância. A Sra. Viviany, pediu a palavra para

Sylvia Stela de Oliveira Peixoto
gl

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
MUNICIPAL DE SAÚDE DE GRAVATÁ-PE DO ANO DE
DOIS MIL E VINTE E CINCO.**



33 reforçar sobre a importância do papel do conselho, principalmente esse ano, com realização da
34 conferência municipal de saúde, momento fundamento para elaboração dos instrumentos de
35 planejamento. Citou que traçar os planos pelos próximos 4 anos, é primordial. O Sr. Leonardo, também
36 falou da importância do Conselho e agradeceu a todos o voto. A conselheira Mônica, segmento usuário,
37 aproveitou o momento e questionou a Secretária de Saúde sobre estado de conservação das
38 ambulâncias do município. A secretária de saúde explicou que tem uma frota antiga que necessita de
39 fato ser renovada. Relatou que gestão está tramitando com o processo de aluguel de 4 ambulâncias,
40 falou também, sobre a implantação de uma central de regulação de ambulâncias no hospital municipal.
41 Informou que a central coordenará o processo de liberação de ambulância seguindo os princípios e
42 diretrizes do Sistema Único de Saúde. Acrescentou, também, haverá a aquisição de 04 veículos de
43 passeio para o Programa Municipal de Tratamento Fora do Domicílio-TFD, recurso captado via
44 Emenda Parlamentar do Deputado João de Nadji. A Sra. Silvana, também aproveitou momento para
45 elogiar a Sra. Danielly pelo excelente trabalho que está fazendo na direção da Unidade de Pronto
46 Atendimento Municipal-UPA e para falar que espera que o conselho agora tenha suas atividades de
47 fato realizadas, com reuniões mensais, deliberações e aprovações. A Conselheira Mônica, trouxe
48 questões relacionadas a atenção básica do município. O tomou a palavra e explicou as indicações dos
49 conselheiros do seguimento gestor foram pensados para de fato dar informações em tempo hábil ao
50 conselho. A conselheira Tarsila e Viviany informaram que iriam se ausentar devido ao surgimento
51 uma demanda urgente, pediram desculpas e retiraram-se da reunião. Em seguida a a Sra. Silvana, falou
52 sobre o complemento dos auxiliares de enfermagem, pediu para a gestão de saúde analisar uma forma
53 de resolver junto ao ministério. O Conselheiro Pai jorge, falou do papel do conselho, da necessidade
54 de capacitações e enfatizou que as denúncias devem ser repassadas pelo conselho a secretaria de saúde
55 de forma oficial, documentada. Destacou que todo mês o conselho de saúde deveria fiscalizar posto
56 de saúde, para isso pediu crachá de identificação para os conselheiros. A Sra. Larissa citou que teve
57 falhas no conselho, e que todos devem repensar a atuação. Citou que o conselho é um órgão de pensar
58 saúde pública, de fiscalização e de ouvir a população em relação a saúde. Falou também que o
59 conselho deveria ter uma sede própria. Que nunca receberam os instrumentos de gestão de gestão e
60 documentos oficiais. O Sr. Josimar também pontuou as fragilidades do conselho. O Presidente
61 concordou com as falas e pontou da importância do planejamento e da organização das atividades do
62 Conselho. Citou que sem o controle Social não conseguimos fazer o SUS acontecer, que devemos
63 juntos construir uma política de saúde para gravatá. Também falou sobre as comissões que devem ter
64 no conselho. A Sra. Silvana falou do problema relacionado as frequências dos conselheiros nas
65 reuniões. O Conselheiro Pai jorge, argumentou que as agendas eram cima da hora e que eles não

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
MUNICIPAL DE SAÚDE DE GRAVATÁ-PE DO ANO DE
DOIS MIL E VINTE E CINCO.



66 conseguem comparecer. O Presidente de continuidade a pauta da reunião com os informes. Iniciou o
67 ponto falando sobre as duas conferências que vão acontecer esse ano e que o conselho deve formar
68 comissões organizadoras. A conselheira Maria rita falou que deve se realizar capacitações aos
69 conselheiros sobre o que é a conferência. A Sra. Larissa colaborou com a fala e fez sugestão analisar
70 o passado, os instrumentos de planejamento para elaborar os próximos instrumentos. Em seguida, foi
71 dada a palavra para a Sra. Sarana, conselheira e diretora de Atenção Especializada de Saúde de
72 Gravata. Iniciou falando um pouco de sua trajetória profissional e acadêmica. Prosseguiu falando da
73 clínica da mulher, dos atendimentos para a população LGBTQIAP+. O Presidente passou a palavra
74 para Luana, conselheira e Diretora da Atenção Primária do município, a qual falou do processo de
75 territorialização que está sendo realizado pela equipe da diretoria nas áreas Alto Suiço e do Loteamento
76 Santana, locais de grande vulnerabilidade social. Acrescentou que foi evidenciado no estudo a
77 necessidade de implantação de uma nova equipe de saúde da família nesse território. Também explicou
78 para os conselheiros que o município vem fazendo ações volantes de saúde nas localidades que não
79 são atendidas pela estratégia da saúde da família. Por fim, informou sobre o projeto Telenordeste,
80 compartilhamento do cuidado que ocorrem de forma remota, que foram iniciados 3 unidades de saúde,
81 explicou como será os atendimentos dos médicos clínicos com 12 especialidades médica que o projeto
82 oferta. A Sra. Sarana Pereira, pediu novamente a palavra para comunicar que o município está
83 realizando exames de colonoscópio. Relatou que a secretaria de Saúde está planejando contratualizar
84 serviços biópsias e histeroscopias. O presidente sugeriu que fosse feita uma resolução do conselho
85 aprovado o processo de contratualização da rede complementar, o conselho aprovou por unanimidade.
86 Em seguida, o Sr. Júnior Mayer, diretor da Vigilância em saúde do município se apresentou, aproveitou
87 e falou um pouco sobre as ações de saúde do trabalhar que o município está realizando, ficando definido
88 uma apresentação com esse pronto para a próxima reunião ordinária. O presidente, informou que foi
89 enviado no grupo de whatsapp do conselho o calendario das reuniões, não havendo mais nada para
90 abordar encerrou a reunião as doze horas e quarenta e oito minutos, e para constar, eu, **Sylvia Stela de**
91 **Oliveira Peixoto**, Secretária Executiva do CMS, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada deverá
92 ser assinada por mim e pelo Presidente do CMS.

93 Gravata, 13 de fevereiro de 2025.

94
95

96 **Sylvia Stela de Oliveira Peixoto**

97 **Secretária Executiva do CMS-GTA**

Leonardo Gonçalves Pereira de Lima

Presidente do CMS